

PROJETOS, REDES E MEDIADORES NA CONSTRUÇÃO DE UM ASSENTAMENTO DE REFORMA AGRÁRIA AGROECOLÓGICO

Lyncoln Wchoa S. Silva¹

Resumo: O texto aborda o processo de construção dos projetos individuais, familiares e coletivos de um grupo de famílias beneficiárias da reforma agrária no contexto da concorrência e da confluência de projetos políticos para a reforma em um assentamento vinculado ao MST no Espírito Santo. O desenvolvimento da noção de projetos, no plural, permite incorporar diferentes elementos analíticos à reflexão sobre a ação social, individual ou coletiva, a saber: i) a diversidade de sujeitos e de suas respectivas posições sociais como protagonistas e “beneficiários” dos projetos; ii) as diferentes lógicas, esquemas culturais ou universos simbólicos que orientam e dão sentido a esses planos; iii) por conseguinte, as diferentes escalas, sociais e políticas, temporais e espaciais, envolvidas; e iv) o papel dos mediadores técnicos, culturais e políticos na constituição dessa rede de projetos. A pesquisa toma como caso empírico de referência a criação de um assentamento agroecológico, rastreando a construção desse projeto específico a partir do diálogo e da disputa de quadros técnicos vinculados ao Estado e ao MST para, em seguida, avaliar a estratégia do movimento social de constituir um grupo de militantes como mediadores para a difusão da concepção técnica-política de agricultura alternativa da organização no espaço social do assentamento.

Palavras-Chave: Projetos, Mediadores, Agroecologia, Assentamentos.

¹ Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais, UFES, Vitória/ES.